

AMOR E HUMILDADE

SÉRIE: AMAR

CÓDIGO: 254017
 TEXTO: I Co 13.4
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 05/02/2006
 MENSAGEM 17

INTRODUÇÃO

Recentemente, numa entrevista com vários jornalistas, o técnico de futebol Felipe Scolari foi perguntado o seguinte: *Você acha que pelo fato do Brasil ter tantos jogadores famosos por serem bons jogadores, o fato de eles se acharem bons não pode causar problemas e essa vaidade ser contra o desempenho deles na seleção?* A isso, Felipe Scolari respondeu: *Isso não é um problema. O problema é quando você tem jogadores que não são bons, mas acham que são.*

O que alguém acha de si mesmo, da posição que deve ocupar e da glória que deve ter também é algo que está relacionado com amor. Em I Coríntios 13.4,5, lemos: *O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. 5 Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor.* Minha proposta é focalizar neste estudo o aspecto do orgulho, da soberba, da perspectiva e da visão de satisfazer o seu próprio ego.

Certamente você já viu pessoas próximas a você que têm como marca soberba e orgulho. Isso é algo que, naturalmente nos incomoda, principalmente quando não somos orgulhosos. É desagradável conversar com pessoas que se consideram juízes das demais pessoas, ou que acham que tudo o que fazem e têm é do melhor, ou ainda que destacam com desprezo as pessoas com quem se relacionam. **A soberba, o orgulho ou a altivez têm o poder de isolar as pessoas dos relacionamentos em profundidade, seja com Deus, homens, cônjuge e irmãos em Cristo.** Em todas essas esferas, uma atitude marcada por essas características tem o poder de levar ao isolamento da pessoa que age com soberba.

I. DEFINIÇÃO DE ORGULHO

A palavra traduzida em I Coríntios 13.4 por vangloriar-se, é o verbo *perpereuoma*, que aparece apenas nesse versículo, significando: ufanar-se; vangloriar-se; gabar-se; ostentar; comportar-se como um saco de vento ou fole; ou para compreendermos melhor, agir sem modéstia. O segundo verbo empregado, em *não se orgulha*, é o verbo *fusiovw*, que aparece sete vezes no Novo Testamento e basicamente significa: ensoberbecer; orgulhar-se; enfatuar; encher de ar; soprar enchendo. Ambas as palavras trazem a idéia de alguém ganhar um volume maior do que ele mesmo tem, ou seja, parecer mais do que efetivamente é. Olhando para as Escrituras encontramos algumas passagens que apresentam o que ele, de fato, é.

A primeira passagem para a qual eu chamo sua atenção é Provérbios 6.16,17: ***Há seis coisas que o Senhor odeia, sete coisas que ele detesta: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente.*** Dentre as coisas que o Senhor odeia, o olhar altivo, ou o olhar de superioridade, é a primeira da lista. Isso está relacionado, justamente, a orgulho. O orgulho pode ser muito aceito na sociedade humana e, em alguns ambientes, é até considerado uma virtude. Todavia, o Senhor o detesta. Em Provérbios 8.13, lemos: ***Temer o Senhor é odiar o mal; odeio o orgulho e a arrogância, o mau comportamento e o falar perverso.*** Repudiar qualquer idéia relacionada a orgulho e arrogância é parte do conteúdo do temor ao Senhor.

A terceira passagem que quero focalizar, finalizando a definição do orgulho, é Tiago 4.6: ***Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”.*** A postura soberba, arrogante, o

exaltar-se, inflar-se, olhar de cima para baixo, ou ter uma postura de desprezo por alguém, fazem com que estejamos na lista daqueles a quem Deus se opõe. Uma vez que a soberba é algo detestável por Deus, quando um filho Seu assimila essa característica da cultura humana, ele entra para a lista daqueles que vão sofrer a oposição de Deus e de cujas atitudes o Senhor não se agrada.

II. MANIFESTAÇÕES DO ORGULHO ANTI-AMOR

Igreja de Corinto

Em I Coríntios 4.6, lemos: *Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo por amor a vocês, para que aprendam de nós o que significa: “Não ultrapassem o que está escrito”. Assim, ninguém se orgulhe a favor de um homem em detrimento de outro.* Das sete vezes que a palavra orgulho de I Coríntios 13 foi empregada no Novo Testamento, seis delas aparecem nessa carta. Podemos dizer que, assim como a marca da família de Jacó era a inveja, a marca da igreja de Corinto era o orgulho. Esta era a origem de muitos dos problemas que aqueles crentes tinham entre si. Eles estavam dividindo-se em grupos por se orgulharem mais de um homem em detrimento de outro. Isso é muito comum hoje em dia também. Em vez de valorizar a Palavra, acabamos por **valorizar características de determinadas pessoas**, como a inteligência, o carisma ou a comunicação, **causando divisões**. Isso não condiz com o caráter de Deus.

Em I Coríntios 4.18, lemos: *Alguns de vocês se tornaram arrogantes, como se eu não fosse mais visitá-los.* Paulo havia fundado aquela igreja, porém, eles tornaram-se **arrogantes**, achando que eram auto-suficientes. Eles passaram a viver livres, sem prestar contas, como se não tivessem mais a autoridade de Paulo sobre eles. Ainda em I Coríntios 5.2, é dito: *E vocês estão orgulhosos! Não deviam, porém, estar cheios de tristeza e expulsar da comunhão aquele que fez isso?* Por não prestarem mais contas à autoridade, aqueles cristãos **não estavam mais valorizando a moral e a ética prescritas por Deus**. Nesta situação específica, em que eles deveriam repudiar uma pessoa por conta de um pecado, eles estavam sendo totalmente tolerantes com isso.

Entenda que expulsar alguém da igreja faz parte do projeto de Deus quando esse alguém rejeita

objetivamente a orientação das Escrituras e das autoridades, continuando a viver tão somente de acordo com sua própria vontade. As Escrituras descrevem princípios morais que devem ser respeitados e quem não quer segui-los deve deixar a comunidade. Sempre que vejo alguém abandonando a igreja por romper com a orientação divina, eu fico abalado e nutro expectativas pelo dia em que haverá o arrependimento na vida dessa pessoa. Porém, uma igreja que preserva o pecado dentro dela está vivendo em soberba e orgulho.

Outros exemplos

Em Colossenses 2.18, encontramos outra manifestação: *Não permitam que ninguém que tenha prazer numa falsa humildade e na adoração de anjos os impeça de alcançar o prêmio. Tal pessoa conta detalhadamente suas visões, e sua mente carnal a torna orgulhosa.* No contexto dessa igreja, o orgulho estava se manifestando em **supostas atitudes e posturas espirituais, e em falsa humildade**. Suponha que alguém peça para você orar num culto e você entende que esse é o momento de fazer uma linda oração, que impressione a todos. Isso é o orgulho detestado por Deus. A oração não é uma maneira de você se projetar diante dos outros, e sim uma maneira de levar você e os demais diante do soberano Senhor. O que vale é a atitude do seu coração e a orientação que Deus tem lhe dado. Pessoas que aparecem com declarações diversas e expressões de intimidade, considerando-se muitos espirituais, sempre estão na minha lista de suspeitos de serem orgulhosos.

Em Deuteronômio 18.22, lemos: *Se o que o profeta proclamar em nome do SENHOR não acontecer nem se cumprir, essa mensagem não vem do SENHOR. Aquele profeta falou com presunção. Não tenham medo dele.* Há pessoas que agem falsamente ao assumir o papel de falar da parte de Deus. Isso é **presunção**. Quantas vezes tenho visto pessoas sendo enganadas por terem dado ouvidos àqueles que, supostamente, lhes falaram da parte de Deus! Nos livros de Jeremias e Ezequiel há inúmeros relatos de profetas que não receberam a Palavra de Deus, mas que enganavam aos outros. Ainda no livro de Deuteronômio, capítulo 17, versículo 12, lemos: *Mas quem agir com rebeldia contra o juiz ou contra o sacerdote que ali estiver no serviço do SENHOR, terá que ser morto. Eliminam o mal do meio de Israel.*

Quando uma pessoa levava uma questão até os sacerdotes, e depois da questão julgada perante a comunidade judaica, se a pessoa não aceitasse a decisão, ela deveria ser morta. Esse tipo de rebeldia também provém da soberba.

Em Provérbios 11.12, lemos: *Quando vem o orgulho, chega a desgraça, mas a sabedoria está com os humildes*. Quando alguém chega com a postura orgulhosa **gera desgraça** nas pessoas ao redor. Ninguém ganha nada por estar perto de alguém presunçoso, orgulhoso e soberbo, que apenas consegue ressaltar sua posição e suas qualidades. Não apenas desgraça, mas também **discussões**, como lemos em Provérbios 13.10: *O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho*. Pessoas orgulhosas sempre querem ter razão em qualquer conversa e envolvem-se em todo tipo de discussão. Todo aquele que busca oportunidades para discutir algo tem desprezo pelos outros e exalta-se a si mesmo. Voltando à nossa passagem de estudo, vemos que uma das características da soberba é o **vangloriar-se**: *O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha*. Por fim, a última manifestação do orgulho é a **zombaria**, como lemos em Provérbios 21.24: *O vaidoso e arrogante chama-se zombador; ele age com extremo orgulho*. Uma atitude marcada por desprezar e se fazer juiz de pessoas, não está relacionado com o caráter de Deus e com o *agape*. Está relacionado ao orgulho e ao pecado.

III. FRUTOS DO ORGULHO ANTI-AMOR

Falsa segurança

Atitudes soberbas como as mencionadas anteriormente apenas nos afastam de Deus e das pessoas que estão à nossa volta. E quando cultivamos isso em nossas vidas, acabamos por colher alguns frutos indesejáveis. O primeiro deles é a **falsa segurança**, sobre a qual podemos ler em Obadias, versículo 3: *A arrogância do seu coração o tem enganado, você que vive nas cavidades das rochas e constrói sua morada no alto dos montes; você que diz a si mesmo: “Quem pode me derrubar?”* Alguém que é arrogante desfruta de uma falsa segurança. Um dia essa pessoa irá tropeçar e cair, mas, enquanto isso não acontece, vive numa segurança fundamentada no seu orgulho. É como um balão que, num momento ou outro, encontra uma ponta afiada e explode.

Queda

O segundo fruto que se colhe, além da falsa segurança, é a queda, conforme lemos em Provérbios 16.18: *O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda*. A destruição é precedida de orgulho. A altivez vai levar à queda, mais cedo ou mais tarde. Isso são conseqüências que advêm de uma postura soberba.

Solidão

Por fim, o terceiro fruto de uma postura orgulhosa é a solidão. Em Tiago 4.6: *Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”*. É fruto também de uma postura de orgulho o isolamento por parte de Deus. No fundo, todos nós odiamos o orgulho, não apenas Deus. A postura de soberba de alguém faz com que outros também o isolem. Aliás, quanto mais orgulhosos nós somos, mais nos incomoda o orgulho. E isso não é algo fácil de admitir, pois somos demasiado orgulhosos para admitir o nosso próprio orgulho.

IV. APLICAÇÃO DA HUMILDADE

Louvar

Gostaria de concluir esse estudo com algumas aplicações que devem permear um relacionamento amoroso. Entenda que quando falo em aplicar num relacionamento amoroso refiro-me a obter mudanças no seu caráter para que você, naturalmente, se torne uma pessoa amorosa. A primeira aplicação está em Provérbios 27.2: *Que outros façam elogios a você, não a sua própria boca; outras pessoas, não os seus próprios lábios*. Sem dúvida, nós somos uma espécie extremamente especial; fomos criados à imagem e semelhança de Deus e temos habilidades fantásticas. Entretanto, tome a decisão de não falar nada sobre aquilo que você faz bem. Afinal, se você é bom em algo, os outros acabarão por perceber isso. A orientação das Escrituras é que não façamos elogios a nós mesmos.

Eu encontrei três frases interessantes, referentes à humildade, que gostaria de destacar agora: *A humildade é uma virtude humilde. Ela até duvida que seja uma virtude. Quem se gaba mostra*

simplesmente a falta dessa virtude. Humildade é a virtude que dá o sentimento exato da nossa fraqueza e deve implicar em modéstia, respeito, reverência e submissão. Portanto, a decisão de não falar o quanto fizemos de bem é para ser parte do nosso caráter. Controlar a boca é fundamental em termos de humildade. Maneiras de evidenciar-se a si mesmo, ainda que sutis, podem ter muito a ver com a visão de marketing pessoal dos nossos dias, mas isso é totalmente contrário à visão do caráter de Deus.

Honrar

A segunda aplicação encontramos em Romanos 13.7: *Dêem a cada um o que lhe é devido: se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra.* Se você conviver um pouco com índios, conhecendo não apenas a cultura, mas compreendendo o tratamento entre eles, poderá perceber que os apelidos que eles dão uns aos outros são sempre depreciativos, chegando a envergonhar as pessoas. Paulo Freire diz que isso fez parte de nossa formação cultural. Ou seja, a participação dos índios na nossa formação cultural, durante o processo de colonização, fez com que, entre outras coisas, assimilássemos esse tipo de tratamento depreciativo.

No entanto, isso foge dos princípios de honra que nos são ensinados pelas Escrituras. Honre, reconheça, louve e exalte os outros. Deixe que os outros louvem a você mesmo, mas reconheça o valor dos outros. É muito fácil olharmos para algo num ambiente e nos queixarmos daquilo que não é do nosso agrado. Porém, em vez de fazer isso, tente procurar o que é bom e elogie alguém. Isso é parte da vida de um filho de Deus, que ama e que tem caráter. Ele reconhece as qualidades positivas das pessoas que estão à sua volta. É parte da visão de um filho de Deus olhar para o trabalho, atitude e habilidade dos outros e expressar apreciação.

Ouvir

Uma outra aplicação que está relacionada ao ouvir, lemos em Tiago 1.19: *Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos **prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se.*** Você

já viveu a situação em que você está conversando com alguém, mas, enquanto você fala, o outro não está ouvindo e apenas esperando uma deixa para expressar sua própria opinião? Muitas discussões são originadas justamente porque nós não paramos para ouvir aquilo que os outros estão dizendo. Pergunte sobre as pessoas e ouça o que elas têm a dizer. Escute, espere e não fale imediatamente. Reflita primeiro sobre o que ouviu para então, oportunamente, manifestar sua opinião. Dessa maneira, muitas discussões sem propósito podem ser evitadas. Eu me impressiono com a quantidade de considerações, juízos e opiniões a que pessoas chegam com base em tão poucos substratos. Não ouviram, não perguntaram e não foram esclarecidas, porém, acham que sabem tudo. Mais uma vez digo que isso não tem a ver com amor, muito menos com o caráter de Deus.

Resistir

Por fim, vejamos o que nos diz II Coríntios 10.12: *Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. **Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento.*** A postura de comparar-se com outros demonstra falta de sensatez e entendimento. Em alguns casos, as pessoas consideram-se superiores, em outros se consideram inferiores. É óbvio que muitos são melhores do que você em algumas coisas, e que outros serão piores do que você em outras coisas. Todavia, essa prática de comparação é insensata. Ela está relacionada com o orgulho, a soberba e a altivez que o Senhor tanto detesta. Para os gregos do passado, o orgulho era uma virtude. Para Deus, é algo detestável. Identifique as marcas no seu coração e em suas atitudes que têm a marca da soberba, e peça a Deus para tratar isso em sua vida. Tenha uma vida marcada pela humildade.